

Boletim Informativo

FÁBULAS DE ESOPO

A FÁBULAS DE ESOPO

F ORMIGA E A CIGARRA

Tendo a cigarra em cantigas no inverno

Passado todo o verão

Achou-se em penúria extrema

Na tormentosa estação.

Não lhe restando migalha

Que trincasse,a tagarela

Foi valer-se da formiga

Que morava perto dela.

Rogou-se que lhe emprestasse,

Pois tinha riqueza e brilho,

Algum grão com que manter-se

Até voltar o aceso estio.

—”Amiga”,diz a cigarra,

—”Prometo,à fé d'animal

Pagar-vos antes d'agosto

Os juros e o principal .”

A formiga nunca empresta,

Nunca dá por isso junta.

—”Á pedinte ela pergunta.

